

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Emprego de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Director—B.ª José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Situação política

A noticia, que hontem publicamos, do que se passou na reunião de pares e deputados progressistas, convocada pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro, e ás resoluções tomadas n'essa assemblea, ha que acrescentar, hoje, a nota da reunião identica dos pares e deputados regeneradores, tambem convocada hontem, pelo sr. conselheiro Julio de Vilhena. Como succedeu na assemblea progressista, o partido regenerador resolveu, igualmente, continuar a dar o seu apoio ao actual gabinete.

Das resoluções tomadas n'essas assembleas, resulta, em nosso entender, manter-se firme a situação governamental, pela resposta inoquivoca e precisa, que o sr. presidente do conselho obteve da sua instancia ou consulta aos chefes dos dois partidos. Congratulamo-nos com as resoluções adoptadas, porque, como mais de uma vez temos dito, o governo da presidencia do sr. conselheiro Ferreira do Amaral tem cumprido e continuará, certamente, a cumprir, com tão elevado criterio como decidido patriotismo, a missão de que foi incumbido.

As medidas que o governo deseja apresentar ao parlamento, e que hontem aqui annunciamos, representam um plano de character administrativo, muito de attender e considerar. Importam, ainda, á sequencia do plano e orientação do governo, que teve em vista, antes de tudo, restabelecer a normalidade constitucional. Restabelecida essa normalidade, aberto o parlamento, o governo trata, alem de outras, de providencias de character administrativo, que ao mesmo parlamento cumpre estudar e resolver.

Pede o governo o exame dos decretos da dictadura, deixando, livremente, ás Côrtes, a sua escolha e seleção; pede a votação do orçamento e das leis constitucionaes, que são medidas indispensaveis a um governo verdadeiramente parlamentar e constitucional; pede o estabelecimento da lista civil, em harmonia com o que expressamente se estatue na Carta Constitucional, quando começa um novo reinado, e pede,

ao mesmo tempo, por entender que é este o momento, a liquidação dos adeantamentos.

E' este o programma parlamentar do governo, tão sincero como util e proveitoso. Gabinete extra-partidario, como este é, encarregado de uma missão muito especial, pelas especialissimas condições e circumstancias em que foi formado, não podiam as medidas, que ao parlamento vae submeter, revestir aspecto e qualidade, que mais se recommendassem ao criterio e julgamento dos representantes da nação. E', incontestavelmente, um programma opportuno, util e pratico. Reformas de character politico, pertencem, evidentemente, á futura acção ou iniciativa de outros governos, que sejam, o que este não é nem pôde ser, governo politico, representante de qualquer partido.

Applaudimos, sinceramente, as resoluções tomadas pelas maiorias parlamentares, regeneradora e progressista, nas reuniões que hontem celebraram, sob a presidencia dos seus chefes politicos. Significam taes resoluções, a devida isenção, no actual momento politico, e a comprehensão das legiimas necessidades do paiz. O gabinete do sr. conselheiro Ferreira do Amaral, o ministerio de concentração monarchica, que faz hoje, justamente, quatro mezes, foi chamado aos conselhos da Corôa, em tão dolorosas e graves circumstancias, tem prestado e pôde, ainda, prestar relevantes serviços ao paiz e ás Instituições.

Fôra do parlamento, é incontestavel que tem por seu lado a opinião publica, que a esse gabinete agradece, terse feito de tantos sobresaltos e de tantos perigos. Dentro e fóra do paiz, a acção ministerial tem sido verdadeiramente benefica. No parlamento, conta, elle, ao que parece, como ainda hontem se accentuou—com o apoio decidido e leal dos dois grandes partidos monarchicos. N'estas condições e com taes elementos, a situação do gabinete mantém-se firme e inalteravel. E' esta a nossa opinião, assim o entende o partido progressista, hoje, como hontem, hoje, como desde o primeiro momento em que ao governo offereceu apoio leal e sincero.

Partido progressista

Em casa do nosso respeitavel chefe politico sr. conselheiro José Luciano de Castro reuniram ante hontem os pares e deputados do partido progressista, demonstrando o chefe d'este partido a necessidade de dar o mais leal e decidido apoio ao governo, manifestando-lhe tambem no parlamento a sua inteira confiança e adhesão.

Accrescentou que o governo, e d'isso o sr. presidente do conselho dá conhecimento ao chefe do partido progressista, julga indisponivel que na actual sessão legislativa o parlamento examine e se pronuncie sobre as seguintes propostas de lei: *bill* de indemnidade; orçamento e leis constitucionaes; lista civil e liquidação dos adiantamentos á casa real; contrato com o Banco de Portugal; cunhagem de prata para Angola; englobamento de todos os impostos e addicionaes; ratificação dos tratados de commercio; sanatorios e bases para a reforma da policia.

Fallaram, dando apoio ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, os srs. conselheiros Veiga Beirão e Moreira Junior e Lourenço Cayolla.

Foi tambem applaudida a maneira como o sr. conselheiro Moreira Junior tem desempenhado na camara as funções de *leader*.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 4 de Junho

Os meus amigos conhecem esta trova popular:

Vae embora mez de maio entre junho que é de verão; vamos fazer o roumeiro ao Baptista S. João.

Pois o mez de junho, este anno, não esteve pelos autos. Entrou de celha carregada, com a roupa n'uma sopa, e tem continuado a atordoar-nos com detonações de trovoadas, lá mais longe, e com aguaceiros pesados, como foi hontem, por aqui, n'uma limitada zona d'este Valle.

Foi um phenomeno curioso; em Roriz choveu torrencialmente em a metade da freguezia ao Norte; não choveu na outra metade, ao sul; em S. Pedro d'Alvito, no Gouto e em S. Martinho d'Alvito foi a esgaçar entre 11 horas e meio dia; foi um pé d'agua como outro maior eu ainda não vi este anno; já não choveu em Quiraz, que é ali, a mia duzia de passos ao sul, nem em Salvador do Campo, que é ali tambem. Os dois regatos, que quasi delimitam a freguezia de S. Martinho d'Alvito, de uma area muito estreita, o regato do Linhal, a nascente, e o regato dos Paços a poente; o primeiro, que vem de S. Pedro d'Alvito, e o segundo que ali nasce tambem, e recebe as aguas do Gouto, cresceram pamposamente, com uma corrente turva e barrenta, o que denota ter chovido muito em S. Pedro e no Gouto.

Esta descarga d'agua veio tangida por um vento N. O. sem trovões; e, pelas 5 horas da tarde, ouviram-se detonações de trovoadas, lá ao longe, sem que então chovesse por aqui.

Esta chuva, pelo modo como cahiu, não fez mal a nada, antes, pelo contrario, que fez bem ás terras.

Não é, por certo, muito de feição para a colheita do centeio, que já se vae cegando; e, no caso de o tempo estar bom, entre o fim d'esta semana e em a que vem, o centeio estará todo cegado.

Acho curioso que, na epocha da ceifa, d'este cereal, que nós colhemos com abundancia, se cuidasse nas regiões superiores da importação do centeio, vindo de paizes estrangeiros, para onde, sem necessidade, irá o

nosso rico dinheiro, de que tanta falta temos actualmente. Teremos por ahi algum Palha metido na marosêa? Pôde ser.

Tambem não deixa de ser menos curioso o zelo, que o commercio manifesta, logo que sôbe um pouco o preço dos cereaes, reclamando dos governos a importação de cereaes estrangeiros para acudir á fome do povo, diz elle. E' porque será, que o commercio se calla, e não se lembra do povo, nem da fome d'elles, quando o preço do bacalhau, do arroz, do assucar, do azeite e do petroleo, chega a attingir um custo fabuloso deixando o povo a pão e caldo?

Todos nós conhecemos o feudo de estes mysterios socios.

Mais util seria ao artista, ao jornalista, e a todo o genero de trabalhadores dar sete tostões por uma medida de milho, ficando esse dinheiro na mão dos nossos produtores, do que dar cinco tostões pela mesma medida e o dinheiro ir para fóra do reino.

Quando o proprietario, e o lavrador tem dinheiro, dão que fazer aos trabalhadores, e animam todo o genero de commercio e de industria; e quando o lavrador não tem meios a industria não vende os seus productos, o commercio enfraquece e os artistas... apitam; é de que vale a estes estar o milho barato sem terem dinheiro para o comprarem?

O sr. conselheiro Beirão disse, ha dias, camara dos pares, que ha dous assumptos importantes, de que é preciso tratar-se: a instrucção e a agricultura. E' este segundo, no meu entender, o de maior tomo e de mais urgencia; mas não se quer versado por quem não tenha leira, nem beira, nem ramo de figueira, porque é d'ahi que nos vem o mal, legislando sobre agricultura quem entende tanto d'ella, como eu entendo de fazer foguetes de vistas; e quando uma grande parte, e maior parte, dos oradores parlamentares fallam sobre agricultura, ou sabe asneira, ou entra mosca.

Cada terra tem seu uso cada roca tem seu fuso.

A agricultura no Minho é diferente da do Douro, da de Traz-os-Montes, e da do Alemtejo, cuja provincia podia dar cereaes, que abastecessem o paiz; mas, em compensação, dá touros bravos para corridas e gargalhadas, e tambem dá porcos, que se podem cevar, e criam, em todo o paiz e dá cavallos, que estrumam as grandes campinas em verde!

A lei da suspensão do plantio de videiras não pôde, nem deve, ter applicação á provincia do Minho. Se tivessemos vendido o nosso vinho da colheita passada para exportação, estaríamos, a estas horas, a beber mi-xórdia com o nome de vinho do sul. O vinko do Minho gasta-se todo, este anno, no consumo interno.

Temos na camara deputados d'esta provincia e proprietarios, que sabero defender os nossos direitos e os nossos interesses.

A estas horas, 12 e meia da manhã, vae passando por este Valle uma forte trovoadas, que tem produzido grandes detonações e um fortissimo pé d'agua igual ao de hontem, mas que me parece ter abrangido a maior parte d'este Valle. A trovoadas retira, vá com Deus; e eu ponho ponto.

Até á semana.

Pancraccio.

Prevenção

José Moreira dos Santos Ferreira, com officina de calçada e estabelecimento de diversos artigos, á rua D. Antonio Barroso, d'esta villa de Barcellos, vem prevenir que para futuro as suas transacções de venda não excederão ao prazo de 30 dias. Aproveita a occasião tambem para pedir aos seus estimados freguezes que estejam em debito a fineza de mandarem liquidar as suas contas, visto pre-

cisar de regularisar e governar a sua vida, o que muito agradece.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

Impressões

(Echos d'uma excursão equestre)

V Na Povoia de Varzim

E' devida uma explicação á resposta por mim dada ao bacharel, que me interrogou sobre a minha chronica.

Eil a:

Desde a Apulia até á linda Povoia de Varzim, abundavam d'uma maneira espantosa as sementeras de alhos e os trigaes apresentavam um aspecto de vida debilitada.

Em vista do que vimos, todos fizemos uma prophécia, que bem desejamos não venha a realizar-se.

Foi esta: o presente anno agricola ha-de ser de fartissima colheita de alhos e diminuta ha-de ser a colheita de trigo. Resolvemos, por isso, atirarmo-nos ao pão borôa e, até vêr, não comprar alhos, porque devem estar de graça.

Quem quizer fazer obra pela nossa prophécia, nada tem que agradecer.

Dada a explicação, continuarei, *petit à petit*, estas ligeiras e desalinhadas impressões.

* Chegamos á Povoia de Varzim.

Os meus companheiros esperavam ver nos paesadores o typo de homens robustissimos, gigantes, athleticos, bem apessoados, conforme eu os conheci na minha infancia, quando a vida me sorria despreocupada, ataviando-se de loucarias atrahentes e engrinaldando-me e povoando-me a imaginação de formosissimos sonhos doucados, em breve desfeitos pela agreste notada da negra realidade da existencia.

Puro engano! Esses arrojados, destemidos e intrpidos sulcadores das revoltas aguas do oceano, corações onde a creença profunda raizes e almas onde o sol clarissimo da fé drapeja arrancando ceutellas vifiveantissimas de luz; esses athletas lendarios, como os velhos gregos e destemidos e ousados e unicos, incomparaveis nas paginas do bem e supermos na historia do perigo; esses prestantes cidadãos que, á custa do suor do seu rosto e do continuo mourear dos seus braços, levantaram á beira do mar, que constantemente beija as loiras areias da mais formosa, da mais encantadora, da mais salutar de todas as praças e tambem da mais commercial de todas as villas; esses peitos generosos, onde o punhal perfurante do mal não crava a lamina envenenada, e que são estio; apoio, base inquebranta-

que fazem, attenuando assim o mal que taes competidores causam ao commercio fixo dos pequenos centros ja tao sobre-arregados com contribuições. — Presidente, Francisco Carmona.

Nascimento

Deu a luz um menino a exm.^a esposa do nosso presado amigo sr. Avelino Ayres Duarte, digno director da pharmacia do Hospital da Misericordia, d'esta villa.

As nossas cordeas felicitações.

Aniversario fanebre

Passou hontem o primeiro anniversario do fallecimento do nosso saudoso amigo sr. João Lopes dos Santos, que n'esta comarca exerceu por muitos annos as funcções de solicitador de causas.

Por esse motivo mandou sua familia celebrar um tercio de missas na igreja de Barcelinhos, ás 6 horas da manhã de hontem.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Narciso Alves de Macedo.

Dia 8—o sr. Eugenio Azevedo.

Dia 12—o sr. Condessa d'Alvaredo e o sr. Antonio da Cunha Vilho.

Estiveram no Grez os srs. Visconde de Godim, José de Bessa e Almeida, Domingos de Figueiredo e Antonio A. Marques d'Azevedo.

— Completamente restabelecido dos seus incomodos, o que muito estimamos, esteve aqui na passada quinta-feira o nosso presado amigo sr. Antonio de Vasconcellos, ex-titular cavalheiro portuense.

— Também aqui esteve o nosso estimado amigo sr. Joaquim José d'Oliveira, habil pharmaceutico de Viados.

— Partiram para o Grez os nossos amigos srs. José Lopes Varela e Albuquerque e João Paz Alves.

— Regressa na proxima segunda-feira das mesmas thermas o nosso amigo sr. João José dos Santos Terroso, digno escrivão de direito d'esta comarca.

— Partiram para Amarante os srs. Condessa de Villas Boas.

— Estece hontem no Porto o nosso distincto amigo sr. Visconde da Fervença, digno vice-presidente da Camara.

— Vimos aqui o nosso respeitavel patricio sr. conselheiro Amorim Leite, antigo governador civil de Braga.

— Estiveram no Porto os nossos queridos amigos srs. drs. Mattos Graça e Joaquim Pais de Villas Boas e Manoel Joaquim Coelho Gonçalves.

— Estiveram n'esta villa as exm.^{as} srs. D. Gloria Coimbra, D. Augusta Coimbra e o sr. Camillo Coimbra, de visita a seu dilecto irmão o sr. Acacio Coimbra, nosso estimado amigo e digno escrivão de fazenda d'este concelho.

— Vaio melhor dos seus incomodos o sr. J. da Silva Barroso. Muito estimamos.

COMMERCIO DE BARCELLOS.

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—mesa adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.400. Numero alvulo 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 reis. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p.de c.

Módas e confecções

ABEL BRANDÃO & F. RAMOS

27-LOYOS-28

Porto

ANNUNCIOS

MISSA

A meza da Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos manda celebrar uma missa pela alma do finado sr. Secundino José Esteves, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na respectiva igreja.

Para esse religioso acto pede a comparência dos seus confrades e de todas as pessoas das relações da familia do saudoso extincto.

Barcellos e Secretaria da Misericordia, 6 de junho de 1908.

O Provedor, Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

Real Associação Humanitaria de Socorros Barcelhinense

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A requerimento da direcção, convido por este meio todos os socios de esta Real Associação a reunir, em assembleia geral extraordinaria, no dia 10 do corrente, pelas 8 horas da noite, no edificio social, afim de ser apreciado e discutido o estado financeiro d'esta Associação e tomar-se sobre o assumpto as resoluções mais convenientes aos interesses da Associação.

A sessão será aberta ás 8 horas e meia e, se n'este dia 10 não comparecer numero legal de socios, ficam estes desde já avisados de que a mesma reunião se effectuará no dia 17, á mesma hora e sem outro aviso; procedendo-se então conforme o art. 46 do estatuto.

Barcelinhos e sede social, 6 de junho de 1908.

O presidente da meza

Luz Maria da Costa de Almeida Ferraz.

Editos de 40 dias

2.^a publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar, nos autos de inventario de menores a que se procede por falleci-

mento de Antonio Joaquim Gomes, morador que foi na freguezia da Lama, d'esta comarca, nos quaes é inventariante a sua viuva Maria José Gonçalves, moradora na mesma freguezia, correm editos de quarenta dias a citar Joaquim Gomes e seu irmão Bento Gomes, solteiros, maiores, auzentes para os Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessados e filhos do inventariado, assistirem a todos os termos até final do inventario a que se allude, deduzindo nelle os seus direitos, nos termos e para os effectos da lei, tudo com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 29 de maio de 1908.

Verifiquei O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão José Claudio Pereira Balthazar

EDITAL

O Visconde da Fervença, servindo de presidente da Camara Municipal de Barcellos etc.

Torna publico que, no dia 20 do proximo mez de junho, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, — entrarã em praça a construcção dos passeios da rua Infante D. Henrique, d'esta villa, sob a base de licitação de 335:000 reis.

Barcellos e Paços do Concelho, 30 de maio de 1908.

Visconde da Fervença.

Arrematação

A meza administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia e Asylo d'Invalidos d'esta villa, faz publico que, por espaço de 15 dias, a contar de hoje, se acha aberto concurso para os seguintes fornecimentos:

Generos e artigos de dispensa

Arroz, assucar grosso e fino, bacalhau, azeite, café moido, cevada, chá, macarrão, sal, sabão rosa, escovas de piassaba e de argola, phosphoros de pau, vassouras de piassaba e de palma, lamparinas, pós de gomma, cigarros fortes, rapé vinagre, petroleo e pingue de porco;

Carne de boi, de vitella, de carneiro; Carne de porco; Pão de trigo e pão de mistura; Leite de vacca;

Fazendas para cobrir os caixões mortuorios.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas, em carta fechada, no dia 20 do corrente, ás 4 1/2 da tarde, na sala das sessões da meza e perante esta reunida em sessão que terá lugar n'esse dia.

Barcellos e Secretaria da Santa e Real Casa da Misericordia, 6 de junho de 1908.

O Provedor:

Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

Loteria

DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000:000 reis

Extração a 11 de junho de 1908

Bilhetes a 40:000 reis

Vigésimos a 2:000 reis

A thesauraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de commissão.

Remittem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles

Cadella

Tendo desaparecido una cadella pequenina, amarella, com o pello comprido e sem colleira, roga-se a fineza a quem a tiver de a entregar em casa do sr. José Lopes onde será gratificado.

Ratos, Ratazanas, TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funcções de ajudante do notario exm.^o sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova

Barcellos.

Carboneto de calcio

1.^a qualidade garantida

Preço 60 reis o kilo

Pedidos a Adolpho Hoffe & C.^a, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

Pede-se a attenção do exm.^a publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjuncto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para reparições e companhias, carimbos de metal, borracha e para laque, n.º 1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000, 8000 e ouro, reloro,

mónogrammas e brazões, prensas, balanças, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus azeis. Litographia, Typographia, Papellaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Allomaniha, Austria, Franca, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que v. ex.^{ta} desejar, para lhe serem remettidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRVADOR

94 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158

a 161

Telephone, 945 — LISBOA

adre telegraphico—ERIERY BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chrono para escriptorio com bloque.

A RAINHA DA MODA

E' o melhor jornal de modas que se publica em portugetz.

Impresso no estrangeiro, publica mensalmente os modelos mais recentes dos principaes centros da modas de Paris e Londres.

Alem d'um grande numero de toliettes para passeio e theatre, de lindos modelos de blouses, fatos de creança, chapaus, roupa branca, traz sempre um bello molde cortado tamanho natural.

Com a grande vantagem de ser todo em portugetz, é de grande utilidade, não só para todas as senhoras que em sua casa confeccionam as suas toliettes como para as modistas de Lisboa e provincias que encontrarão n'este jornal um grande auxilio para bem servir a sua clientella.

Preço 300 reis.

Vende-se e assigna-se: Messageries de la Presse Française—Rua Aurea, 143, 1.^o—Lisboa.

Frieiras

Cura certa e allivio immediato, se se obtem com o BALSAMO CELESTE de F. Motgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios

Fraseo, 400 reis.

Depositos: Lisboa—Pharmacia Barbal, rua Aurea, 125.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 31.—Braga: Araújo & Faria, rua Conde Paço Victoria.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Custo, franco de porte, 120 rs.

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.

Almanach Illustrado

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora:-- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicam ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris e lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanarias, etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA